

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

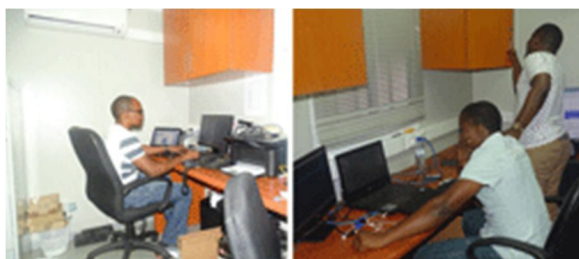


Ano 8. Edição n.º 3, de 31 de Maio de 2017

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

TIC's na província de Manica: Governador quer acções concretas em trinta dias



O GOVERNADOR de Manica, Alberto Mondlane, instruiu aos técnicos da Direcção Provincial da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (DPCTESTP), a apresentar, dentro de 30 dias, a contar a partir de 10 de Maio, uma proposta de acções concretas no âmbito da implementação da Lei das Transacções Electrónicas (LTE) e da Sociedade de Informação na província.

A decisão resulta do debate realizado pelo governo provincial sobre os dois documentos que, segundo Alberto Mondlane, vão ao encontro das preocupações da província.

As acções incluem a criação de um órgão provincial interinstitucional para coordenar a implementação da LTE e dos projectos da Proposta de Política da Sociedade de Informação.

Sobre a orientação dada pelo go-

vernador, o DPCTESTP de Manica, Norberto Mucave, disse que havia condições para o seu cumprimento.

“Convocámos imediatamente os técnicos de informática e de planificação para vermos o que cada um de nós poderia fazer, no âmbito do Plano Económico e Social (PES) e com base no que está plasmado nos eixos da Proposta de Política e Estratégia de Implementação da Sociedade de Informação”, disse.

Norberto Mucave acrescentou que a DPCTESTP vai propor ao governo uma espécie de Conselho Provincial de TIC's para coordenar a implementação do governo electrónico e da Política da Sociedade da Informação.

O director geral adjunto do Instituto Nacional das Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), Augusto Nunes, que apresentou os dois documentos e esclareceu as questões levantadas, disse que a sua instituição estaria disponível para ajudar a suprir o défice técnico

que eventualmente venha a ser sentido pela província na implementação das orientações dadas.

Manica possui um Centro Provincial de Recursos Digitais (CPRD) que, na prática, é um órgão de assessoria em TIC's ao governo local, mas ainda não está em funcionamento, sendo o único que se encontra nesta situação.

A ausência do órgão teve consequências negativas na província, que começa a apresentar sinais de assimetrias digitais em relação às outras por causa de reduzidos índices de formação de utilizadores e técnicos de TIC's, bem como de distritos ligados à Rede Electrónica do Governo (GovNET).

O INTIC e o governo provincial estão a envidar esforços para operacionalizar o centro, o que vai acontecer brevemente, com instalações construídas de raiz, que fazem do mesmo uma particularidade digna de realce entre os nove centros existentes no país.

(In Jornal Notícias, 18.05.2017).

Ainda nesta edição

Primeira chamada com um telemóvel foi feita há 44 anos	2
Serviços de telecomunicações: Simplificado licenciamento a novos operadores	3
Aplicativo para sanar plágio de monografias	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Primeira chamada com um telemóvel foi feita há 44 anos



No dia 3 de abril de 1973 o engenheiro da Motorola Martin Cooper fazia uma chamada para o seu maior rival no sector das telecomunicações, Joel Engel, dos Bell Labs, a partir de um telemóvel. “Sabes de onde te estou a ligar?” foram as primeiras palavras proferidas.

Martin Cooper estava em plena Sexta Avenida em Nova Iorque, Estados Unidos, a caminho de uma conferência

de imprensa, em que ia precisamente anunciar que tinha acabado de fazer a primeira chamada telefónica através de um telefone móvel.

Além da rede de comunicações, o outro protagonista do momento histórico foi um Motorola Dyna Tac 8000X, com perto de 800 gramas e uns 33 centímetros muito difíceis de imaginar nos dias que correm, até para quem tem já era nascido na altura.

A juntar às (longínquas) características móveis de outros tempos estava o facto de a bateria demorar 10 horas a carregar e de só ter autonomia para meia hora. Já no preço podemos dizer que a diferença até já foi maior (se pegarmos num dos mais recentes

modelos do iPhone): o topo de gama da altura custaria em redor de 7.000 euros.

Recorde alguns dos modelos que marcaram o universo das comunicações móveis, desde os primeiros “tijolos” à “era dos toques” na galeria que apresentamos a seguir.

Em mais de 40 anos realmente muita coisa mudou e evoluiu. Hoje mais de metade da população mundial carrega consigo um telefone móvel, muitas vezes já na sua “versão inteligente”. Transformou-se definitivamente num elemento diário essencial para comunicar, mas cada vez menos através da voz, certo? Neste momento o mundo móvel pertence às aplicações, de todos os géneros e feitios, mas com o *messaging* e os jogos em destaque.

(In <http://tek.sapo.pt>, 03.04.2017).



O Nokia Mobira City chegou em 1984.



Em 1992 chegava a revolução e um dos maiores sucessos comerciais de sempre: Nokia 1011



Alguns anos mais tarde a Motorola voltou a responder e introduziu no mercado o StarTAC, uma revolução no design dos equipamentos móveis.



O popular “maquinão” Nokia 3310



Em 2000 era a vez do Samsung's SCH-V200 dar um passo a caminho da centralização multimédia com a inclusão de uma câmara VGA para fotografias



A Motorola voltou a agarrar o mercado com os telemóveis de conchas e introduziu o super popular V3



Depois de uma época dominada pela miniaturização dos equipamentos, aparece o telemóvel que tornou o conceito de sensível ao toque e de aplicação numa norma do dia-a-dia

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Serviços de telecomunicações: Simplificado licenciamento a novos operadores

O GOVERNO autorizou a emissão de licenças unificadas para a prestação de serviços de telecomunicações, permitindo que o processo de licenciamento das entidades operadoras desta área se torne cada vez mais simplificado. Para tal, o Conselho de Ministros (CM) aprovou na sua XV sessão ordinária o decreto de licenciamento de telecomunicações, que regulamenta o acesso unificado a vários serviços.

O Porta-voz do CM, Mouzinho Saíde, explicou que a ideia é fazer face ao processo de desenvolvimento tecnológico que tem estado a registar, daí pretende-se uma licença única para os serviços de dados, voz e imagens, por exemplo.

“O decreto abre a possibilidade de haver uma licença única, através da qual um operador pode prestar todos os serviços de telecomunicações independentemente das tecnologias de suporte, esclareceu Saíde.

Esta norma vem contrariar os procedimentos anteriores nos quais um operador era obrigado a requerer licenças específicas para cada tipo de serviços que pretendesse prestar, desde rádio, televisão, dados, imagens ou outros na área de telecomunicações.

“As instituições que pretenderem podem ter uma licença unificada e aceder a todos serviços consideran-

do que as tecnologias oferecem agora esta possibilidade de haver serviços integrados”, acrescentou.

Segundo disse, o documento deverá ser submetido à Assembleia da República (AR) para apreciação e aprovação, de modo a poder entrar em vigor. Este documento vai facilitar o funcionamento de instituições radiofónicas, televisivas, serviços de telefonia fixa e móvel.

“Agora um operador pode prestar todos os serviços de telecomunicações, independentemente das tecnologias de suporte que usa”, reiterou.

Ainda esta semana, o Conselho de Ministros aprovou o decreto que cria o Fórum de Turismo (FORTUR), uma entidade que visa coordenar as políticas do sector, bem como o quadro regulador para implementação e desenvolvimento desta indústria no país.

Sobre esta matéria, Mouzinho Saíde explicou que a FORTUR será igualmente responsável pela criação de sinergias para responder aos desafios que resultam da dinâmica do sector do turismo. Tal como o anterior decreto, segundo Mouzinho Saíde, o documento que cria a FORTUR também será submetido à apreciação da Assembleia da República.

(In **Jornal Notícias**, 11.05.2017).

Fundador da Wikipédia quer combater notícias falsas com novo “jornal” online

Jimmy Wales pretende lidar com este problema dos tempos modernos com o lançamento do Wikitribune.

O novo “jornal” online é financiado por crowdfunding e vai ter jornalistas a trabalharem ao lado de voluntários que podem editar artigos, verificar histórias e sugerir novos temas de notícia.

“Esta será a primeira vez que jornalistas profissionais e cidadãos vão trabalhar lado a lado como iguais escrevendo histórias como elas acontecem, editando-as à medida que se desenvolvem e sempre apoiados por uma comunidade que verifica e revê todos os factos”, afirmou o Jimmy Wales, citado pelo *The Guardian*.

O Wikitribune pretende cobrir as notícias “tradicionais”, nomeadamente política internacional, ciência, tecnologia e assuntos mais específicos escolhidos pelos apoiantes, como poderá ser, por exemplo, o universo bitcoin “que tem uma comunidade muito ativa”.

A intenção é que os artigos incluam fontes detalhadas e link para transcrições completas, gravações de vídeo e áudio de entrevistas. Os textos dos leitores são aprovados por um dos editores a tempo inteiro antes de aparecerem no site.

Com os vários mecanismos de confirmação, Jimmy Wales espera criar uma cultura de notícias que é simultaneamente transparente e precisa.

(In <http://tek.sapo.pt>, 26.04.2017).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Aplicativo para sanar plágio de monografias

As instituições do ensino superior do país vão, brevemente, começar a usar um aplicativo informático para controlar com casos de plágio nos trabalhos de fim do curso.

Paralelamente, o Governo está a trabalhar para a aprovação de uma lei anti-plágio, instrumento legal que vai criminalizar a prática e definir as penas para o estudante que submeter uma monografia não autêntica.

A informação foi avançada, semana finda, em Maputo, por Jorge Nhambiu, ministro da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional.

Ele, que falava à imprensa por ocasião da primeira sessão do Concelho Nacional do Ensino Superior, órgão de consulta do Governo em matérias daquela área. Reconheceu ser um problema sério o cenário actual em que cerca de 70 por cento das teses de licenciatura são plagiadas.

Contudo, disse ser extremamente complicado para as instituições travarem a prática manualmente pois seria necessário que cada vez que um estudante submetesse o seu trabalho final, uma equipa de docentes fosse à todas as bibliotecas nacionais e estrangeiras para verificar se um trabalho similar não teria sido já defendido.

Foi tendo em conta esta complexidade que o Governo, de acordo

com o ministro, optou em procurar um programa informático para permitir que se saiba, em tempo útil, se o trabalho submetido por um dado candidato a licenciatura é ou não original.

Devido aos “altos” custos de obtenção do aplicativo, as instituições de ensino superior tiveram que contribuir para aceder ao aplicativo.

Contudo, o ministro não precisou a data do início do uso do “software”, embora tenha deixado claro que é para breve, uma vez ser urgente estancar o fenómeno com a maior brevidade possível.

Com o aplicativo informático ficará resolvido apenas um dos problemas que enfermam os Trabalhadores de Terminação do Curso (TCC), o plágio.

No entanto, o ministro, as instituições, docentes, estudantes e boa parte da sociedade sabem, por exemplo, que há ainda por sanar os casos de teses encomendadas em que o estudante envia o tema à alguém e dias depois recebe a monografia que submete para a defesa. Em casos mais graves, os “produtores” é que propõem o tema e a perspectiva de abordagem e ainda preparam a apresentação, cabendo ao candidato à licenciatura decorar a defesa.

(In Jornal Notícias, 12.05.2017).

Estes são os truques do whatsapp que tem de conhecer

Entre as várias capacidades conferidas pela app de mensagens há algumas que são obrigatórias.

Apagar mensagens e conversas - Em *Android* basta premir uma mensagem/conversa durante algum tempo para surgir a opção de as apagar. Já em *iOS* terá de as arrastar para a esquerda e premir o botão ‘Mais’ para ter acesso a essa opção.

Não é por acaso que o *WhatsApp* é uma das aplicações de mensagens mais utilizadas em todo o mundo. A quantidade de funcionalidades úteis e de flexibilidade oferecidas ao utilizador fazem do *WhatsApp* uma das primeiras apps a ser descarregadas para um novo *smartphone*. Porém, entre esta quantidade há algumas que os utilizadores do *WhatsApp* têm mesmo de conhecer, uma vez que tornam a experiência com a aplicação drasticamente superior à que teriam caso não as conhecessem.

(in <http://www.rm.co.mz/>, 31.05.2017)

